

Programa de Pós-Graduação em Economia

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Econometria de Dados em Painel

Semestre: 2021/1 Carga horária: 45 - Créditos: 3

Professores: Guilherme Stein e Magnus dos Reis Código da disciplina: 123186

EMENTA

Modelos de Dados em Painel, aplicações e tópicos especiais em microeconometria.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. Pooled;
- 2. Primeira Diferença;
- 3. Efeitos Fixos;
- 4. Efeitos Aleatórios;
- 5. Variáveis Instrumentais, instrumentos fracos;
- 6. GMM e Painel Dinâmico;
- 7. O Modelo Canônico de Avaliação de Impacto;
- 8. Matching
- 9. Modelo de Diferenças em Diferenças;
- 10. Regressão em Descontinuidade;
- 11. Controle Sintético:

OBJETIVOS

Possibilitar ao aluno o estudo e o entendimento aprofundado das metodologias econométricas que utilizam dados em painel e compreender a identificação causal.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas. Exercícios aplicados e resolução de problemas propostos.

AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será feita com base nos seguintes instrumentos:

• Duas listas de exercícios: 50% cada



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANGRIST, J. D.; PISCHKE, J. S. **Mastering metrics**: the path from cause to effect. 1st ed. Princeton: Princeton University Press, 2014.

ANGRIST, J. D.; PISCHKE, J. S. **Mostly harmless econometrics**. 1st ed. Princeton: Princeton University Press, 2009.

BALTAGI, B. H. **Econometric analysis of panel data**. 3rd ed. Chichester: John Wiley & Sons, 2005.

CAMERON, A. C.; TRIVEDI, P. K. **Microeconometrics using Stata**. College Station, TX: Stata Press Publication, 2009.

GREENE, W. H. Econometric analysis. 6th ed. New Jersey: Pearson, 2008.

HAYASHI, Fumio. Econometrics. 1st ed. Princeton: Princeton Universty Press, 2000.

HSIAO, C. Analysing of panel data. 2nd ed. New York: Cambridge University Press, 2003

WOOLDRIDGE, J. M. **Econometric analysis of cross section and panel data**. 3rd ed. Cambridge, US: Massachusetts Institute of Technology Press, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDERSON, T. W.; HSIAO, C. Estimation of dynamic models with error components. **Journal of the American Statistical Association**, [s. l.], v. 76, n. 375, p. 598-606, Sept. 1981.

ARELLANO, M.; BOND, S. Some tests of specification for panel data: Monte Carlo evidence and an application to employment equation. **Review of Economic Studies**, [s. l.], v. 58, n. 2, p. 277-297, Apr. 1991.

BLUNDELL, R.; BOND, S. Initial conditions and moment restrictions in dynamic panel data models. **Journal of Econometrics**, [s. l.], v. 87, n. 1, p. 115-143, Nov. 1998.

DUFLO, Esther; GLENNERSTER, Rachel; KREMER, Michael. Using randomization in development economics research: a toolkit. *In:* SCHULTZ, T. Paul; STRAUSS, John (ed.). **Handbook of development economics**. [S. l.: s. n.], 2007. v. 4, p. 3895-3962.

HOROWITZ, Joel L. The bootstrap. *In:* HECKMAN, James J.; LEAMER, Edward (ed.). **Handbook of econometrics**. [S. l.]: Elsevier, 2001. v. 5, p. 3159-3228.

MURRAY, Michael P. Avoiding invalid instruments and coping with weak instruments. **Journal of Economic Perspectives**, [s. l.], v. 20, n. 4, p. 111-132, 2006.



Programa de Pós-Graduação em Economia

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Econometria de Séries Temporais

Semestre: 2021/1 Carga horária: 45 -

Créditos: 03

Professor: Magnus dos Reis Código da disciplina: 123185

EMENTA

O curso de Econometria de Séries Temporais é centrado em modelos de séries de tempo, abordando aspectos teóricos, métodos de estimação e de previsão. O objetivo é apresentar modelos de séries de tempo univariados e multivariados em uma abordagem clássica, possibilitando, assim, a realização de trabalhos empíricos em econometria. Espera-se dos alunos um conhecimento de econometria básica, que não será revisada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Métodos

- Máxima Verossimilhança;
- Filtro de Kalman.

Estacionariedade e Cointegração

- Estacionariedade Fraca e Forte;
- Tendência, Ruído Branco e Passeio Aleatório;
- Testes de Raiz Unitária;
- Quebra Estrutural;
- Testes de Cointegração.

Modelos Univariados

- ARIMA;
- ARCH/GARCH;
- Estrutural (Espaço de Estado);
- Mudança de Regime Markoviana.



Modelos Multivariados

- Vetor Autorregressivo (VAR);
- Vetor de Correção de Erros (VEC).

AVALIAÇÃO

A avaliação será composta da seguinte forma:

- Três listas de exercícios (45% do conceito final);
 - o Entrega da Lista 1: 21/05
 - o Entrega da Lista 2: 25/06
 - o Entrega da Lista 3: 16/07
- Em dupla, elaborar um artigo inédito utilizando algum método abordado no semestre (55% do conceito final);
 - o Entrega: 30/07

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOLLERSLEV, T. Generalized Autoregressive Conditional Heteroskedasticity. **Journal of Econometrics**, [s. l.], v. 31, n. 3, p. 307-327, Apr. 1986.

DICKEY, D. A.; FULLER, W. A. Likelihood Ratio Statistic for Autorregressive Time Series with a Unit Root. **Econometrica**, [s. l.], v. 49, n. 4, p. 1057-1072, July 1981.

ENGLE, R. Autoregressive Conditional Heteroskedasticity with Estimates of the variances of U.K. Inflation. **Econometrica**, [s. l.], n. 50, n. 4, p. 987-1008, July 1982.

ENGLE, R. F.; GRANGER, C. W. J. Cointegration and error-correction: representation, estimation, and testing. **Econometrica**, [s. l.], v. 55, n. 2, p. 251-276, Mar. 1987.

GREENE, W. H. **Econometric analysis**. 6th ed. New Jersey: Pearson, 2008.

HAMILTON, J. D. Time series analysis. Princeton, NJ: Princeton University Press, 1994.

HARVEY, A.C. A unified view of statistical Forecasting procedures. **Journal of Forecasting**, [s. l.], v. 3, n. 3, p. 245-275, July/Sept. 1984.

JOHANSEN, S. Statistical Analysis of Cointegration Vectors. **Journal of Economic Dynamics and Control**, [s. l.], v. 12, n. 2-3, p. 231-254, June/Sept. 1988.

PERRON, P. (1989) The Great Crash, the Oil Price Shock and the Unit Roots Hypothesis. **Econometrica**, v. 57, n. 6, p. 1361-1401, Nov. 1989.



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUENO, R. L. S. Econometria de séries temporais. São Paulo: Cengage, 2008.

COMMANDEUR, J. J. F.; KOOPMAN, S. J. An introduction to state space time series. Oxford: Oxford University Press, 2007.

CUTHBERTSON, K.; HALL, S. G.; TAYLOR, M. P. **Applied econometric techniques**. Londres: Harvester Wheatsheaf, 1992.

ENDERS, W. **Applied econometric time series**. 3^a ed. Nova York: John Wiley & Sons, 2010.

HARVEY, A. C. Forecasting, structural time series models and the Kalman filter. Cambridge: Cambridge University Press, 1989.

HENDRY, D. F. **Dynamic econometrics**. Oxford: Oxford University Press, 1995.

KIM, C-J; NELSON. C. R. **State-Space models with regime switching**. Cambridge: MIT Press, 1999.

TSAY, R. Analysis of financial time series. New Jersey, John Wiley & Sons, 2005.



Programa de Pós-Graduação em Economia

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Econometria I

Semestre: 2021/1 Carga horária: 45h Créditos: 3

Professor: Marcos Tadeu Caputi Lélis Código da disciplina: 115402

EMENTA

Teste de hipóteses. O método dos mínimos quadrados. Análise de regressão múltipla. Violação dos pressupostos básicos do modelo de regressão: multicolinearidade, heterocedasticidade, autocorrelação e endogeneidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. Teste de Hipótese e Intervalo de Confiança: Distribuição-Z; Distribuição-t e Distribuição-Qui-quadrado.
- Os Estimadores de Mínimos Quadrados Ordinários e Mínimos Quadrados Generalizados
- 3. O problema da Heterocedasticidade
- 4. O problema da Autocorrelação nos resíduos
- 5. O problema da Multicolinearidade
- 6. O problema da Endogenia e o Estimador de Mínimos Quadrados Ordinários 2 estágios
- 7. Modelos de regressão não lineares e variáveis binárias

OBJETIVOS

Apresentar ao aluno o Estimador de Mínimos Quadrados e as suas hipóteses subjacentes e as consequências das quebras dessas hipóteses.

METODOLOGIA

Exposição dialogadas e aulas expositivas.

AVALIAÇÃO

Uma prova (70% da nota final) e um trabalho (30% da nota final).



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GREENE, W. H. Econometric analysis. 6th ed. New Jersey: Pearson, 2008.

GUJARATI, Damodar. Econometria básica. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus 2006.

JOHNSTON, J.; DINARDO J. **Econometric methods**. 4th ed. New York: McGraw-Hill, 2007.

VERBEEK, M. A guide to modern econometrics. 3rd ed. London: John Wiley & Sons, 2008.

WOOLDRIDGE, J. M. Econometric analysis of cross section and panel data. Cambridge: Massachusetts Institute of Technology Press, 2002.

WOOLDRIDGE, J. Introdução a econometria. 2. ed. São Paulo: Thompson, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALTAGI, H. B. Econometrics. 4th ed. Berlin: Springer, 2008.

DARNELL, A. C.; EVANS, J. L. The limits of econometrics. Hants: Edward Elgar, 1990.

DOUGHERTY, C. **Introduction to econometrics**. 4th ed. New York: Oxford University Press, 2011.

HOFFMANN, R. **Análise de regressão**: uma introdução à econometria. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

KMENTA, J. **Elements of econometrics**. 2. ed. [S. l.]: University of Michigan Press, 2011.



Programa de Pós-Graduação em Economia

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Economia da Tecnologia

Semestre: 2021/1 Carga horária: 45 - Créditos: 3

Professor: Janaína Ruffoni Código da disciplina: 092288

EMENTA

Progresso técnico: conceito, natureza e importância. Tecnologia e o processo de mudança estrutural. Difusão, aprendizagem tecnológica e capacidade de inovação da firma. *Catching-up* tecnológico e dinâmica e impactos do progresso tecnológico. Sistema Nacional de Inovação. Política de Ciência e Tecnologia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. Progresso técnico: conceitos, natureza e importância
- 2. Inovação e desenvolvimento no mundo contemporâneo
- 2.1. O ressurgimento de Schumpeter
- 2.2 Um destaque para antecedentes da abordagem evolucionista [Penrose e Simon]
- 3. Enfoques neo-schumpeterianos
- 3.1 A abordagem evolucionista
- 3.2 Determinantes estruturais da inovação
- 4. Difusão da inovação
- 5. Aprendizado tecnológico
- 6. Capacidade de inovação da firma
- 7. Sistemas de Inovação
- 7.1. Sistemas Nacionais, Regionais, Locais e Setoriais
- 7.2. Indicadores de C&T&I
- 7.3. O processo de catching-up tecnológico
- 7.4. Interação de Universidades e Institutos de Pesquisa com Empresas
- 8. Política de Ciência, Tecnologia e Inovação



OBJETIVOS

- entender o progresso técnico e seu papel na dinâmica de desenvolvimento do sistema capitalista;
- entender os processos de geração e difusão da inovação, de aprendizagem tecnológica e desenvolvimento das capacidades de inovação da firma;
- compreender o conceito, os integrantes, a dinâmica e o papel de Sistema de Inovação (Nacional, Regional, Setorial, Local); e
- estudar o papel da Política de Ciência e Tecnologia.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, seminários e discussões em aula.

AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será feita com base em três instrumentos diferentes:

- Seminários e resenha crítica da bibliografia (uma resenha com conteúdo de livre escolha; sempre resenhando, pelo menos, dois textos) = 20%;
- Prova escrita (individual e sem consulta) = 45%; e
- Apresentação e elaboração de um artigo final abrangendo algum tópico do programa da disciplina (tópicos: tema, problemática, justificativa, objetivos, método e hipóteses do trabalho) = 35%.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOSI, G. **Mudança técnica e transformação industrial**: a teoria e uma aplicação à indústria dos semicondutores. Tradução Carlos D. Szlak. São Paulo: Ed. UNICAMP, 2006.

FREEMAN, C. **A schumpeterian renaissance?** Brighton: SPRU-Sussex, 2003. (Paper, 102). Disponível em: http://www.sussex.ac.uk/Units/spru/publications/imprint/sewps/sewp102/sewp102.pdf. Acesso em: 02 Oct. 2018.

FURTADO, André. Difusão tecnológica: um debate superado? *In:* PELAEZ, V.; SZMRECSÁNYI, T. **Economia da inovação tecnológica**. São Paulo: Hucitec, 2006. p. 168-192.

NELSON, R.; WINTER, S. **Uma teoria evolucionária da mudança econômica**. Tradução Cláudia Heller. São Paulo: Ed. UNICAMP, 2005.



PENROSE, EDITH. **A teoria do crescimento da firma**. São Paulo: Ed. UNICAMP, 2006.

PEREZ, C. Technological change and oppoturnities for development as a moving target. **Cepal Review**, Santiago de Chile, n. 75, p. 109-130, 2001. Disponível em: https://www.cepal.org/en/publications/10840-technological-change-and-opportunities-development-moving-target. Acesso em: 02 Oct. 2018.

QUEIROZ, S. Aprendizado tecnológico. *In:* PELAEZ, V.; SZMRECSÁNYI, T. **Economia da inovação tecnológica**. São Paulo: Hucitec, 2006. p. 193-211

RAPINI, Márcia Siqueira. *et al.* (org.). **Economia da ciência, tecnologia e inovação**: fundamentos teóricos e a economia global. 2. ed. Belo Horizonte: FACE – UFMG, 2021. (Coleção População e Economia).

ROSENBERG, N. **Por dentro da caixa-preta**: tecnologia e economia. Tradução José Emílio Maiorino. São Paulo: Ed. UNICAMP, 2006.

SCHUMPETER, J. A. Capitalismo, socialismo e democracia. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961.

SUZIGAN, Wilson; ALBUQUERQUE, Eduardo da Motta. The underestimated role of universities for the Brazilian system of innovation. **Brazilian Journal of Political Economy**, São Paulo, v. 31, n. 1, p. 3-30, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBUQUERQUE, Eduardo da Motta e. Sistema nacional de inovação no Brasil: uma análise introdutória a partir de dados disponíveis sobre a ciência e a tecnologia. **Revista de Economia Política**, São Paulo, v. 16, n. 3, p. 56-72, jul./set. 1996.

DOSI, G. The nature of the innovative process. *In:* DOSI, G. *et al.* (org.). **Technical change and economic theory**. London: Pinter, 1988. p. 221-238.

FREEMAN, C. New technology and catching up. **The European Journal of Development Research**, London, v.1, n. 1, p. 85-89, 1989.

LUNDVALL, B. A. (ed.). **National system of innovation**: towards a theory of innovation and interactive learning. Londres: Pinter Publishers, 1992.

MOWERY, D.; ROSEMBERG, N. **Trajetórias da inovação**: a mudança tecnológica nos Estados Unidos da América no século XX. São Paulo: Ed. UNICAMP, 2005.

NELSON, R. **National innovation system**: a comparative analysis. New York: Oxford University Press, 1993.

PAVITT, K. Sectoral patterns of technical change: towards a taxonomy and a theory. **Revista Brasileira de Inovação**, [S. l.], v. 2, n. 2, p. 231-265, 2003.



POSSAS, M. Em direção a um paradigma microdinâmico: a abordagem neo schumpeteriana. *In:* AMADEO, E. (org.). **Ensaios sobre economia política moderna**: teoria e história do pensamento econômico. São Paulo: Marco Zero, 1989. p. 157-178.

SAVIOTTI, P.; METCALFE, J. Present development and trends in evolutionary economics. *In:* SAVIOTTI, P.; METCALFE, J. (ed.). **Evolutionary theories of economic and technological change**: present status and future prospects. Chur: Harwood Academic Publishers, 1991. p. 1-30.

SZMRECSÁNYI, T. A herança Schumpeteriana. In: PELAEZ, V.; SZMRECSÁNYI, T. **Economia da inovação tecnológica**. São Paulo: Hucitec, 2006. p. 112-136.

VIOTTI, E.; MACEDO, M. (org.). **Indicadores de ciência, tecnologia e inovação no Brasil**. São Paulo: Ed. UNICAMP, 2003.

ZAWISLAK, P. A. *et al.* Influences of the internal capabilities of firms on their innovation performance: a case study investigation in Brazil. **International Journal of Management**, [S. l.], v. 30, n. 1, pt. 2, p. 329-348, 2013.



Programa de Pós-Graduação em Economia

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Macroeconomia I

Semestre: 2021/1 Carga horária: 45 - Créditos: 3

Professor: Marcos Tadeu Caputi Lélis Código da disciplina: 115558

EMENTA

Teoria da determinação da renda e do emprego no curto prazo. Abordagens neoclássica e keynesiana. Renda, produto, moeda e juros. Modelos IS-LM e IS-LM-BP. Aplicações às políticas monetária e fiscal.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. Noções Elementares de Contabilidade Social Princípios e Estrutura Básica
- O Modelo (Neo) Clássico de Determinação da Renda As Hipóteses Clássicas.
 O Mercado de Trabalho e o Lado da Oferta. A Teoria Quantitativa da Moeda.
 Wicksell e o Processo Cumulativo.
- A Crítica de Keynes A Teoria Monetária da Produção. Demanda efetiva e expectativas de curto prazo. Investimento e expectativas de longo prazo. A Demanda por Moeda na Teoria de Keynes.
- 4. A Síntese Neoclássica e o Modelo Hicks-Hansen Consumo, Poupança e Investimento. O modelo IS-LM e sua aplicação a uma economia fechada. O modelo Mundell-Fleming e os regimes cambiais.
- 5. **A Macroeconomia do Kalecki** Distribuição de renda; os determinantes dos lucros e da renda. Os determinantes do investimento.

AVALIAÇÃO

Duas provas (uma a cada bimestre), primeira com ponderação 0,5.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BLANCHARD, O. Macroeconomia. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2001.

BRANSON, W. H. **Macroeconomic**: theory and policy. 3rd ed. New York: Harper & Row Publishers, 1989.

CARVALHO, F. J. C. *et al.* **Economia monetária e financeira**: teoria e política. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

FEIJÓ, C. A. et al. Contabilidade social. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

KALECKI, M. **Teoria da dinâmica econômica**. São Paulo: Nova Cultural Ltda, 1977. (Coleção Os economistas).

KEYNES, J. M. **A teoria geral do emprego, do juro e da moeda**. São Paulo: Atlas, 1982.

LOPES, L. M.; VASCONCELOS, M. A. S. **Manual de macroeconomia**: básico e intermediário. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PAULANI, L. M.; BRAGA, M. B. **A nova contabilidade social**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

POSSAS, Mario Luiz. Para uma releitura teórica da teoria geral. **Pesquisa e Planejamento Econômico**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p. 295-307, 1986.

SACHS, J. D.; LARRAIN, B. Macroeconomia. São Paulo: Makron Books, 1998.

SIMONSEN, Mário H.; CYSNE, Rubens P. **Macroeconomia**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FIOCCA, D. A oferta de moeda na macroeconomia keynesiana. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

HILLER, B. The macroeconomic debate. 2nd ed. Oxford: Blackwell Publishing, 2004.

MINSKY, H. John maynard keynes. Nova York: Columbia University Press, 1975.

NUNES, S. P. P.; NUNES, R. C. Mercado de trabalho em keynes e o papel da rigidez de salários nominais. **Revista de Economia Política**, São Paulo, v. 17, n. 3, p. 105-119, 1997.

POSSAS, M. A dinâmica da economia capitalista: uma abordagem teórica. São Paulo: Brasiliense, 1987.

ROMER, David. Advanced macroeconomics. 3rd ed. New York: McGraw-Hill, 2007.



SAAD-FILHO, A.; LAPAVISTAS, C. A teoria horizontalista da moeda e do crédito: uma análise crítica. **Estudos Economicos**, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 23-45, 1999.

SIMONSEN, M. H. Dinâmica macroeconômica. São Paulo: McGraw-Hill, 1983.

SNOWDON, Brian; VANE, Howard R. (ed.). **A macroeconomics reader**. London: Routledge, 1997.

VERCELLI, A. **Methodological foundations of macroeconomics**: Keynes and Lucas. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.



Programa de Pós-Graduação em Economia

Nível: Mestrado Doutorado Disciplina: **Métodos Quantitativos I**

Semestre: 2021/1 Carga horária: 45 - Créditos: 3

Professor: Guilherme Stein Código da disciplina: 115559

EMENTA

Conceituação e aplicação de álgebra matricial e cálculo diferencial na modelagem e resolução de situações-problema em economia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. Introdução às funções de uma variável.
- 2. Estudo das funções constante, linear, quadrática, exponencial e logarítmica.
- Derivada ordinária (interpretação geométrica, razão incremental e regras de derivação).
- 4. Regra da cadeia e diferenciação implícita.
- 5. Gráfico de derivadas, valores extremos e ponto de inflexão (ponto crítico (derivada primeira) e classificação via teste da derivada segunda).
- 6. Matrizes. Determinantes. Matriz inversa.
- 7. Funções de várias variáveis (definição, quadráticas, curvas de nível).
- 8. Derivada Parcial (definição, derivadas de primeira ordem e de ordem superior).
- Otimização não condicionada (ponto crítico (derivada primeira) e classificação via discriminante)
- 10. Otimização com restrição (limitação de superfície e multiplicador de Lagrange).

METODOLOGIA

Abordagem dos principais conceitos referentes a modelos econômicos contínuos, com ênfase na modelagem através de álgebra vetorial e cálculo diferencial. Serão utilizados os seguintes recursos: Exposições orais, realização de tarefas em grupo/individual e resolução de problemas.

Aulas expositivas e dialogadas. Resolução de problemas propostos.



AVALIAÇÃO

A avaliação nesta disciplina será desenvolvida de forma processual, com o objetivo de verificar a apropriação dos conteúdos por parte do aluno. Os instrumentos de avaliação serão compostos de duas provas individuais e um trabalho. Haverá uma prova de recuperação em que o aluno poderá substituir uma das notas obtidas nas provas individuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTON, H.; BUSBY, R. C. Álgebra linear contemporânea. Porto Alegre: Bookman, 2006.

CHIANG, A. C.; WAINRIGHT, K. **Matemática para economistas**. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

RENSHAW, Geoff. **Maths for economics**. 4th ed. Oxford: Oxford University Press, 2016.

SIMON, C. P.; BLUME, L. **Matemática para economistas**. Porto Alegre: Bookman, 2004.

TAN, S. T. **Matemática aplicada a administração e economia**. 2. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GOLDSTEIN, L. J.; LAY, D. C.; SCHNEIDER, D. I. **Matemática aplicada**: economia, administração e contabilidade. 10. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

GUJARATI, D. Econometria básica. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

LARSON, R. Cálculo aplicado. São Paulo: Cencage Learning, 2011.

PYNDICK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia. 7. ed. [S. l.]: Pearson, 2012.

STRANG, G. Álgebra linear e suas aplicações. São Paulo: Cencage Learning, 2010.



Programa de Pós-Graduação em Economia

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Microeconomia I

Semestre: 2021/1 Carga horária: 45 - Créditos: 3

Professor: Tiago Wickstrom Alves Código da disciplina: 115557

EMENTA

Teoria do consumidor: escolha sob incerteza, economia de trocas e equilíbrio geral. Teoria da firma e estruturas de mercado: produção e custos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. Teoria do Consumo
- 2. Escolha sob Incerteza
- 3. Teoria da Produção e do Custo
- 4. Estruturas de Mercado
- 5. Teoria do Equilíbrio Geral

OBJETIVOS

Propiciar ao aluno a compreensão do funcionamento dos mercados, do comportamento dos agentes econômicos e das condições de equilíbrio a partir do referencial teórico neoclássico.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas, com uso de projetor.

AVALIAÇÃO

Serão ministrados 10 Quizzes tomando a média das seis melhores notas para o cálculo da nota da Disciplina.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BESANKO D.; BRAEUTIGAM R. R. **Microeconomia**: uma abordagem completa. Rio de Janeiro: LTC, 2004.

PERLOFF, Jeffrey M. **Microeconomics**: theory and applications with calculus. 3rd ed. Prentice Hall, 2014.

PINDYCK R. S.; RUBENFELD D. L. Microeconomia. 8. ed. São Paulo: Person, 2014.

SPROULE, Robert. An argument for the use of the square-root functional form in teaching undergraduate microeconomics. **International Review of Economics Education**, [s. l.], v. 20, p. 37-45, Sept. 2015.

TUBARO, Paola. Microeconomics, history of. *In:* Wright, James D. (ed.). **International Encyclopedia of the Social & Behavioral Sciences**. 2nd ed. [S. l.]: Elsevier, 2015. p. 331-337.

VARIAN, H. R. Microeconomic Analysis. 3rd. ed. New York: Norton & Company, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BESANKO D. et al. A economia da estratégia. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

BRICLEY, James A.; SMITH, Clifford W.; ZIMMERMANN, Jerold L. Managerial economics and organizational architecture. Boston: McGraw-Hill, 2004.

EATON, B. C.; EATON D. F. Microeconomia. São Paulo: Saraiva, 1999.

FRANK, Robert H. Microeconomia e comportamento. Porto Alegre: AMGH, 2013.

JEHLE, Geoffrey A.; RENY, Philip J. **Advanced microeconomic theory**. 2. ed. New York: Addison Wesley, 2000.

KREPS, D. M. A course in microeconomic theory. New York: Harvester, 1990.

KREPS, David M. Microeconomics for managers. New York: Norton, 2004.

MANSFIELD, Edwin; YORE, Gary. Microeconomia. São Paulo: Saraiva, 2006.

MAS-COLELL, A.; WHINSTON, M. D.; GREEN, J. R. Microeconomic theory. New York: Oxford University, 1995.

THOMPSON, Arthur A. Microeconomia da firma. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

VARIAN, H. R. **Microeconomia**: princípios básicos. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.



Programa de Pós-Graduação em Economia

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Tópicos Avançados em Economia Internacional

Semestre: 2021/1 Carga horária: 45h Créditos: 3

Área temática: Economia Código da disciplina: 092279

Professor: André Filipe Zago de Azevedo/ Angélica Massuquetti

EMENTA

Globalização comercial e financeira. Localização e inserção internacional de empresas.

Comércio internacional, política comercial, crescimento, distribuição de renda e pobreza.

Blocos econômicos. Nova Geografia Econômica. Setor externo da economia brasileira.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Parte I – Nova Geografia Econômica

Novos modelos de concentração geográfica.

Localização e inserção internacional de empresas.

Parte II – Globalização Comercial e Financeira

As ondas de globalização.

Globalização e pobreza.

Globalização e território.

Parte III - Regionalismo e Multilateralismo

Comércio internacional, política comercial e crescimento.

Blocos econômicos: evidências recentes.

Multilateralismo e o papel da OMC sobre o comércio.

METODOLOGIA

A disciplina será ministrada em conjunto pelos professores André Azevedo e Angélica Massuquetti, da Linha de Pesquisa **Integração Econômica Internacional**. Eventualmente, um professor convidado ou um especialista em economia internacional fará uma apresentação de um tópico relevante relacionado à Linha de Pesquisa.

A disciplina será desenvolvida da seguinte maneira:



- Os professores apresentarão artigos relacionados à Linha de Pesquisa Integração
 Econômica Internacional, que estarão disponíveis para os alunos no Moodle.
- Ao final do curso, cada aluno deve elaborar um pequeno artigo, produzido a partir das leituras realizadas para a disciplina e da utilização do MEG. O artigo deve estar relacionado à dissertação/tese e, obrigatoriamente, ser submetido a um evento científico.

AVALIAÇÃO

A avaliação será composta por dois instrumentos:

- Apresentação de seminário baseado nos resultados do MEG (50% do conceito final);
- Elaboração de artigo, baseado nos resultados gerados a partir do MEG (50% do conceito final).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALDWIN, R. **Openness and growth**: what's the empirical relationship? Cambridge: National Bureau of Economic Research, 2003. (Working Papers, 9578). Disponível em: http://www.nber.org/papers/w9578. Acesso em: 07 mar. 2018.

BALDWIN, R.; MARTIN, P. **Two waves of globalisation**: superficial similarities, fundamental differences. Cambridge, MA: National Bureau of Economic Research, 1999. (Working papers, 6904). Disponível em: http://www.nber.org/papers/w6904. Acesso em: 07 mar. 2018.

BOWEN, H.; HOLLANDER, A.; VIAENE, J. **Applied international trade analysis**. London: Michigan University, 1998.

CAVES, R.; FRANKEL, J.; JONES, R. **Economia internacional**: comércio e transações globais. São Paulo: Saraiva, 2001.

DOLLAR, D.; KRAAY, A. Trade, growth and poverty. **The Economic Journal**, [s. l.], v. 114, p. 22-49, 2004.

GOPINATH, G.; HELPMAN, E.; ROGOFF, K. **Handbook of international economics**. Amsterdam: Elsevier, 2014. v. 4

KRUGMAN, P. **Development, geography and economic theory**. Cambridge: MIT, 1995.

KRUGMAN, P. Geography and trade. Cambridge: MIT, 1991.



KRUGMAN, P.; OBSTFELD, M. **Economia internacional**: teoria e política. 10. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2015.

MARKUSEN, J. *et al.* **International trade**: theory and evidence. Nova York: McGraw Hill, 1995.

RODRIK, Dani. **Has globalization gone too far?** Washington: Institute for International Economics, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, A.; MASSUQUETTI, A. TEC no âmbito do Mercosul: teoria e prática. **Análise Econômica**, Porto Alegre, v. 27, n. 52, p. 7-23, 2009.

AZEVEDO, André. Mercosul: o impacto da liberalização preferencial e as perspectivas para a união aduaneira. **Pesquisa e Planejamento Econômico**, Rio de Janeiro, v. 38, n. 1, p. 167-196, 2008.

AZEVEDO, André. O efeito do mercosul sobre o comércio: uma análise com o modelo gravitacional. **Pesquisa e Planejamento Econômico**, Rio de Janeiro, v. 34, n. 2, p. 307-339, 2004.

BEN-DAVID, Dan. **Trade, growth and disparity among nations**. Geneva: WTO, 2000.

BRAKMAN, S. *et al.* **An introduction to geographical economics**. Cambridge: Cambridge University, 2001.

CRAFTS, Nicholas. **Globalization and growth in the twentieth century**. Washington: IMF, 2000. (Working paper, 44). Disponível em: https://www.imf.org/external/pubs/ft/wp/2000/wp0044.pdf. Acesso em: 07 Mar. 2018.

EDWARDS, Sebastian. Openness, productivity and growth: what we do really know? **The Economic Journal**, Oxford, v. 108, p. 383-398, 1998.

FUJITA, M. et al. The spatial economy. Massachusetts: MIT, 2000.

FUJITA, M.; KRUGMAN, P. The new economic geography: past, present and the future. **Papers in Regional Science**, New York, v. 83, n.1, p. 139-164, Oct. 2003.

GREENAWAY, D.; WINTERS, L. Surveys in international trade. Oxford: Basil Blackwell, 1994.

GROSSMAN, G.; ROGOFF, K. **Handbook of international economics**. Amsterdam: Elsevier, 1997. v. 3

STIGLITZ, Joseph. Globalization and its discontents. London: Penguin, 2002.



Programa de Pós-Graduação em Economia

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Tópicos Avançados em Organização Industrial

Semestre: 2021/1 Carga horária: 45 - Créditos: 3

Professor: Gisele Spricigo Código da disciplina: 92289

EMENTA

Introdução à Organização Industrial Empírica. Estimação de função de produção. Estimação de demanda. Modelos estáticos de competição. Modelos de entrada no mercado. Inovação, funções de produção e medidas dos efeitos de produtividade em Pesquisa e Desenvolvimento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. Introdução à Organização Industrial Empírica
- 2. Estimação de função de produção
- 3. Estimação de demanda
- 4. Modelos estáticos de competição
- 5. Modelos de entrada no mercado
- Inovação, funções de produção e medidas dos efeitos de produtividade em Pesquisa e Desenvolvimento
- 7. Organização Industrial e Governo

METODOLOGIA

Como método de trabalho, as professoras adotarão atividades síncronas e assíncronas realizadas pelo Moodle e pelo Teams. As atividades síncronas abarcarão aulas expositivas e dialogadas, discussões temáticas e seminários. As atividades assíncronas serão diversificadas, como: participações em fóruns, postagens comentadas de materiais pesquisados e outros.

AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será feita com base nos seguintes instrumentos:



- Em cada turno de aula assíncrona, haverá exercícios de avaliação, a serem propostos por cada professora: 2,5 pontos;
- Participação: 1,5 pontos;
- Avaliação final: 6,0 pontos. Cada uma das professoras disponibilizará um artigo científico para serem avaliados no formato de parecer de artigo como se cada aluno fosse o parecerista. O modelo de formulário desta avaliação será fornecido junto com o artigo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAGAGNOLO, Cassiano; PITELLI, Mariusa M.; DE MORAES, Marcia A. F. D. Concentração e poder de mercado na indústria brasileira de tratores. **Revista de Economia e Administração**, São Paulo, v. 9, n. 4, p. 427-455, 2010.

DESOUZA, Sérgio Aquino; SILVA, Vitor Hugo Miro Couto. Simulando efeitos de fusões sobre equilíbrio de preços: um estudo para o mercado brasileiro de automóveis. *In:* ENCONTRO BRASILEIRO DE ECONOMETRIA, 32., 2010, Salvador. **Anais eletrônicos** [...]. Salvador: SBE, 2010. p. 1-30. Disponível em: http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/901/1/DeSouza%2c%20Sergio%20A.%20201 0%20pdf.pdf. Acesso em: 15 dez. 2019.

EINAV, Liran; LEVIN, Jonathan D. Empirical industrial organization: a progress report. **Journal of Economic Perspectives**, [s. l.], v. 24, n. 2, p. 145-162, 2010. Disponível em: https://www.nber.org/papers/w15786. Acesso em: 15 dez. 2019.

GOMES, Victor; RIBEIRO, Eduardo. Produtividade e competição no mercado de produtos: uma visão geral da manufatura no Brasil. *In:* NATIONAL MEETING OF ECONOMICS (ANPEC), 42., 2014, Natal. **Anais eletrônicos** [...]. Niterói: ANPEC, 2014. p. 1-19. Disponível em: https://www.anpec.org.br/encontro/2014/submissao/files_I/i9-9c61bb9eb8e6112ab926cc4419fff06c.pdf. Acesso em: 15 dez. 2019.

HALL, Bronwyn H.; MAIRESSE, Jacques. Empirical studies of innovation in the knowledge-driven economy. **Economics of Innovation and New Technology**, [s. l.], v. 15, n. 4-5, p. 289-299, 2006.

MAIRESSE, Jacques; MOHNEN, Pierre. Using innovation surveys for econometric analysis. **Handbook of the Economics of Innovation**, [s. l.], v. 2, p. 1129-1155, 2010.

NEVO, Aviv. Empirical models of consumer behavior. **Annual Review of Economics**, [s. l.], v. 3, n. 1, p. 51-75, 2011. (Texto para discussão, 16511). Disponível em: https://www.nber.org/papers/w16511 Acesso em: 15 dez. 2019.

RODRIK, Dani. **Industrial policy for the twenty-first century**. [S. l.: s. n.], 2004. (Texto para discussão, n. RWP04-047). Disponível em: https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=617544. Acesso em: 15 Dec. 2019.



SAMPAIO, Raquel Menezes Bezerra; SAMPAIO, Luciano Menezes Bezerra. Competição entre postos de gasolina em pequenos municípios brasileiros: uma análise a partir de um modelo de entrada empírico. **Economia Aplicada**, [s. l.], v. 17, n. 4, p. 579-598, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGHION, Philippe. *et al.* Competition and innovation: an inverted-U relationship. **The Quarterly Journal of Economics**, [s. l.], v. 120, n. 2, p. 701-728, 2005.

ARMSTRONG, Mark; SAPPINGTON, David E. M. Recent developments in the theory of regulation. **Handbook of industrial organization**, [s. l.], v. 3, p. 1557-1700, 2007.

BAIN, Joe S. Industrial organization. New York: John Wiley & Sons, 1959.

BAKER, Jonathan B.; BRESNAHAN, Timothy. **Economic evidence in antitrust**: defining markets and measuring market power. Stanford: Stanford Law School, John M. Olin Program in Law and Economics. 2006. (Working Paper, 328).

BARRIONUEVO FILHO, Arthur; LUCINDA, Cláudio Ribeiro. Simulação dos efeitos concorrenciais da fusão Copene-Braskem. **Economia Aplicada**, [s. l.], v. 10, n. 4, p. 503-522, out./dez. 2006.

BATES, Laurie J.; HILLIARD, James I.; SANTERRE, Rexford E. Do health insurers possess market power? **Southern Economic Journal**, [s. l.], v. 78, n. 4, p. 1289-1304, 2012.

HALL, Bronwyn H.; JAFFE, Adam; TRAJTENBERG, Manuel. Market value and patent citations. **RAND Journal of Economics**, [s. l.], v. 36, n. 1, p. 16-38, Jan./Mar. 2005.

KLEINKNECHT, Alfred; VAN MONTFORT, Kees; BROUWER, Erik. The non-trivial choice between innovation indicators. **Economics of Innovation and New Technology**, [s. l.], v. 11, n. 2, p. 109-121, 2002.

LEAL, Beatriz. **Análise de demanda**. Brasília, DF: Departamento de Estudos Econômicos/CADE, 2009. (Documento de Trabalho, n. 001/09).

LYNK, William J. Nonprofit hospital mergers and the exercise of market power. **Journal of Law & Economics**, [s. l.], n. 38, p. 437, Oct. 1995.

MINGO, Santiago; KHANNA, Tarun. Industrial policy and the creation of new industries: evidence from Brazil's bioethanol industry. **Industrial and Corporate Change**, [s. l.], v. 23, n. 5, p. 1229-1260, Oct. 2014.

MORIYA, Asako S.; VOGT, William B.; GAYNOR, Martin. Hospital prices and market structure in the hospital and insurance industries. **Health Economics, Policy and Law**, [s. l.], v. 5, n. 4, p. 459-479, Oct. 2010.



NEVO, Aviv; AGUIRREGABIRIA, Victor. **Recent developments in empirical IO**: dynamic demand and dynamic games. [S. l.]: Northwestern University: Center for the Study of Industrial Organization, 2010. (Working Paper, 107).

PETRIN, Amil. Quantifying the benefits of new products: the case of the minivan. **Journal of Political Economy**, [s. l.], v. 110, n. 4, p. 705-729, 2002.

SCHERER, Frederic M.; ROSS, David. **Industrial market structure and economic performance**. Boston: Houghton Mifflin Company, 1990.



Programa de Pós-Graduação em Economia

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Tópicos Especiais em Economia: Economia Brasileira

Semestre: 2021/1 Carga horária: 45 - Créditos: 3

Professor: Marcos Tadeu Caputi Lélis e Gisele Spricigo

Código da disciplina: 100129_T24

EMENTA

Aspectos históricos da formação do atual sistema produtivo e industrial brasileiro, compreendido enquanto um processo de industrialização por substituição de importações. As dificuldades agudas de natureza externa na década de 1980 e seu papel tanto para a interrupção do desenvolvimento econômico quanto para a aceleração do processo inflacionário.

O retorno dos fluxos de capitais nos anos 1990 e a estratégia de estabilização baseada em uma âncora cambial. A fragilidade externa crescente e a crise cambial de 1999. O tripé macroeconômico e o funcionamento do regime de metas para inflação. Condições externas, política macroeconômica e o ciclo de crescimento 2004-2010. A desaceleração a partir de 2011, a crise de 2015-16 e a pandemia em 2020.

ORGANIZAÇÃO DAS AULAS – TURNO DA MANHÃ:

	Data	Professor (a)	Tema Geral	Leitura obrigatória
Aula 1	24/05/21	Gisele	Industrialização do Brasil	FURTADO, C. (2010).
Aula 2	25/05/21	Gisele	Programa de Substituição de Importações	TAVARES, M. C. (1981).



Aula 3	26/05/21	Marcos	Planos de Estabilização	BASTOS, C. P. M. (2001) MODIANO, E. M. (2014)
Aula 4	27/05/21	Marcos	Atualização	CARVALHO L. (2018)
Aula 5	28/05/21	Gisele	II Plano Nacional de Desenvolvimento (PND)	CASTRO, A. B. De, SOUZA, F. E. P. (1985).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Modelo Primário Exportador e a transição nos anos 1930;

Industrialização por substituições de importações (ISI);

Primeiro choque do petróleo e a opção do II PND;

Inflação e estratégia de estabilização com âncora cambial

O tripé macroeconômico e o regime de metas de inflação

O ciclo de crescimento inclusivo (2004-2010)

Desaceleração, recessão e crise da pandemia (2011-2020).

MÉTODO DE TRABALHO

Aulas expositivas e discussões em aula.

AVALIAÇÃO

Entrega, em dupla, das questões norteadoras de cada um dos textos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASTOS, C P. M. Inflação e estabilização. *In:* FIORI, J.; MEDEIROS, C. (org.). **Polarização mundial e crescimento**. Petrópolis: Vozes, 2001.

CARVALHO, Laura. **Valsa brasileira**: do boom ao caos econômico. São Paulo: Todavia, 2018

CASTRO, A. B.; SOUZA, F. E. P. A economia brasileira em marcha forçada. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.



FURTADO, C. Formação econômica do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

MODIANO, E. M. A ópera dos três cruzados, 1985-1990. *In:* ABREU, M. P. (org.). **A ordem do progresso**: dois séculos de política econômica no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Atlas, 2. ed., 2014.

TAVARES, M. C. **Da substituição de importações ao capitalismo financeiro**: ensaios sobre a economia brasileira. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASTOS, C.; AIDAR, G. O Brasil bateu no piso? **Brazilian Keynesian Review**, [s. l.], v. 3, n. 2, p. 130-149, 2017.

BASTOS, C.; LARA, F. 2015: o novo 2003? *In:* BELLUZZO, L.; BASTOS, P. (org.). **Austeridade para quem?**: balanço e perspectivas do governo Dilma Rouseff. São Paulo: Friedrich Ebert Stiftung, 2015. p. 103-112.

CARNEIRO, R. **Desenvolvimento em crise**: a economia brasileira no último quartel do século XX. São Paulo: Ed. UNESP, 2002.

FIORI, J. Estados e moedas no desenvolvimento das nações. Petrópolis: Vozes, 1999.

FIORI, J.; MEDEIROS, C. (org.). **Polarização mundial e crescimento**. Petrópolis: Vozes, 2001.

JAYME JUNIOR, F.; RESENDE, M. Crescimento econômico e restrição externa: teoria e experiência brasileira. *In:* MICHEL, R.; CARVALHO, L. (org.). **Crescimento econômico**: setor externo e inflação. Rio de Janeiro: IPEA, 2009. p. 9-36.

LARA, F. As contribuições à desaceleração do crescimento no Brasil (2011-14). **Indicadores Econômicos FEE**, Porto Alegre, v. 43, n. 2, p. 23-40, 2015.

LARA, F.; BLACK, C. A recessão brasileira em 2015 e seu efeito conjuntural sobre as importações. **Indicadores Econômicos FEE**, Porto Alegre, v. 44, n. 2, p. 9-26, 2016.

LARA-RESENDE, A. Estabilização e reforma: 1964-1967. *In:* ABREU, M. (org.). **A ordem do progresso**: cem anos de política econômica republicana: 1889-1989. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1990. p. 213-231.

MEDEIROS, C. Inserção externa, crescimento e padrões de consumo na economia **Brasileira**. Brasília, DF: IPEA, 2015.

MEDEIROS, C. The decoupling of economic growth in world economy in the last decade and development strategies: workshop new developmentalism and a structuralist development macroeconomics. São Paulo: Centro Celso Furtado: Fundação Getúlio Vargas, 2011.



MEDEIROS, C.; SERRANO, F. Desenvolvimento econômico e abordagem clássica do excedente. **Revista de Economia Política**, São Paulo, v. 24, n. 2, p. 238-257, jun. 2004.

OCAMPO, J. Macroeconomía para el desarrollo: políticas anticíclicas y transformación productiva. **Revista CEPAL**, Santiago de Chile, n. 104, p. 8-35, 2011.

PAIM, B; LARA, F. Crédito e gasto privado no Brasil: da recessão à lenta recuperação. **Indicadores Econômicos FEE**, Porto Alegre, v. 45, n. 3, p. 9-28, 2018.

SERRANO, F. O conflito distributivo e a teoria da inflação inercial. **Revista de Economia Contemporânea**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 2, p. 395-421, ago. 2010.

SERRANO, F. Taxa de juros, taxa de câmbio e o sistema de metas de inflação no Brasil. **Revista de Economia Política**, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 63-72, mar. 2010.

SERRANO, F.; FERREIRA, S. Commodities, câmbio e inflação de custos no Brasil 1994-2009. **Revista Versus Acadêmica**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 4, p. 48-57, abr. 2010.

SERRANO, F.; SUMMA, R. A desaceleração rudimentar da economia brasileira desde 2011. **Oikos**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 2, p. 166-202, 2012.